

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quinta-feira, 1 de Maio de 1884

NUMERO 99

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitalheiro povo catharinense.
Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se à rua da Princeza n. 15, (Matto-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

TO LET

The house and garden on the hill of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to

CRISTOVÃO NUNES PIRES

Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achando-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus servicos para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N. 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

PO' MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal.

Rua do Principe n.50

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender compra-la dirija-se ao Snr. Antonio Areias.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

CORREIO DA TARDE

Desterro, 1 de Maio de 1884.

A opposição

Sobre esta palavra magica, de que tanto usam e abusam os partidos, e mais ainda os descontentes, largamente discorreo o nosso veterano da imprensa no seu bem elaborado artigo edictorial de hontem; e, a não ser um ou outro desvio das regras da imparcialidade, e um tal ou qual desejo de beliscar-nos, ter-nos-hia merecido applausos e um cordial aperto de mão.

«A opposição, diz o collega, entra como um elemento normal no governo das sociedades. E' ella quem activa a administração no empenho de prover a todas as necessidades. Como guarda vigilante, espreita todos os acontecimentos, recolhe todas as noticias, ministra todas as informações, acompanhando-as de critica que previne e corrige muitos erros».

Estamos de perfeito accordo; é assim que pensamos, e é, fundados n'estes preceitos, que tão bem assentam na boa razão, que costumamos proceder.

Mas, para obter-se os optimos resultados a que o collega aspira, e que nós temos infructuosamente trabalhado para alcançar, é preciso que a administração tenha bons desejos de prover a todas as necessidades, que a si proprio prese e respeite a opinião publica.

E' preciso que ella não se julgue infallivel, que não seja surda aos pedidos justos e indifferente aos conselhos rasoaveis.

O primeiro, o mais indeclinavel dever de quem administra é não fazer distincção, quando houver de fazer justiça, entre corre-

ligionarios e opposicionistas; porque emquanto só tomar a peito favorecer áquelles sem se importar com estes, tudo irá como vai indo.

Temos sido guarda vigilante e damos alarma sempre que nos parece que ha perturbação e desordem na gerencia dos negocios publicos; espreitamos todos os conhecimentos e prevenimos os perigos; recolhemos todas as noticias e as transmittimos, bem como todas as informações que nos são ministradas, acompanhando-as de nossas observações.

Mas foram, por ventura, uma só vez ouvidos os nossos clamores, attendidos os nossos pedidos e satisfeitas as necessidades apontadas?

Nunca. E em taes condições, a opposição — voz clamando no deserto, e como se não existira: pode ser o excellente e prestimoso auxiliar do governo, como a define o collega e como nos intendemos que devia ser?

Impossivel

Diz-nos a consciencia que temos sido imparciaes; e a prova é que ainda não nos provaram a falsidade das nossas asserções, ainda um dos factos por nós apontados foi desmentido.

Desabafos pessoas ainda os não tivemos, porque estamos longe da acção da presidencia; seus caprichos não nos tocam; suas arbitrariedades não podem prejudicar-nos, por que a nossa esphera de acção não póde ser nem atrahida e nem repellida por aquelle astro.

Não defendemos interesses pessoas, porque os não temos á dependencia da presidencia — só nos move o bem commum.

Não seja o collega injusto para com a nossa sociedade; não está ella tão pouco educada politicamente como pensa, e a prova é que não desconhece os seus direitos e que não se tem descuidado em pugnar por elles.

Nicolão e na nova vida que a aguardava em Roma, irritava-se com a demora de Laura de Sade. Um ruido surdo que lhe chegou aos ouvidos, longe de assustal-a, encheu-a de satisfação. Passos pesados soaram nos corredores, e, embora o lado em que Odette se achava fosse destinado exclusivamente ás damas, ella explicou aquelles passos dizendo que sem duvida eram os cavalleiros que conduziam suas mulheres.

De repente ouviu a voz tremula de uma camareira balbuciar:

— Piedade! Piedade!...

A pessoa a quem procurais, está alli, sr. soldado.

N'aquelle momento o rumor dobrou; horriveis clamores encheram o castello; os creados corriam de todos os lados, dando gritos de medo.

A porta do quarto de Odette abriu-se e um homem entrou. A pobre cordoeira pensou em atirar-se de joelhos e pedir tambem

Se temos um presidente surdo e mudo, politicamente fallando, não é nossa culpa; e se elle quizesse ter-nos ouvido, talvez o collega não tivesse necessidade de pregar-nos o seu sermão que não nos modifica e nem nos converterá.

Ainda n'estes ultimos dias bem nos temos cansado a lembrar a s. ex. medidas bem proveitosas com relação á epidemia; e o que tem feito s. ex.? Nada.

Até já lhe supplicámos em nome da pobreza que d'ella tivesse compaixão; e s. ex. o que faz por ella?

Da-lhe aquillo de que ella não carece; e se n'isso vai alguma coisa que podia ser-lhe de grande proveito, fica annullado pelo modo porque é feito.

Aconselhamos ao collega que, se quer empregar seu tempo com melhor proveito, influa para que s. ex. seja mais cordato, mais zeloso, mais imparcial e, sobretudo, mais humano; diga-lhe que se deixe de caprichos; que não ouça maos conselheiros. Faça-lhe vêr que *errare humanum est*, e que lhe não fica mal emendar um erro quando com boas rasões lh'o mostrarem.

Póde o collega fazer de nós o juizo que quizer, ou o que mais lhe convier, — não lhe iremos á mão; mas fique certo e s. ex. tambem, de que não abandonaremos o posto. Não sentimos nossa consciencia abalada; nossas forças não diminuíram e a nossa boa vontade é ainda a mesma.

Se s. ex. nos quizer por amigos, faça alguma coisa boa, que nos terá a seu lado. Não defendemos partidos — só queremos egualdade e justiça.

SEÇÃO NOTICIOSA

RIO SADO

Seguiu hoje com destino á côrte, este im-

piedade; mas reconheceu Guilherme de Montréal; desmaiou. Quando tornou, um crime tinha-se consummado. O que o amor não pudera conseguir, conseguira a violencia...

N'este ponto da sua narração, Odette calou-se e occultou entre as mãos o formoso rosto rubro de vergonha.

IX

ODETTE E JOANNA

Ao partir da noite em que foi invadido o castello de Estephanetta de Gantelme, a historia da cordoeira não foi mais do que a consequencia da de Guilherme de Montréal.

Guilherme, depois de ter acompanhado á França o rei de Mayorca, sabendo que havia guerra do lado do Norte, obtivera licença para ir reunir-se ás bandeiras do rei da Hungria.

(Continúa)

« * »

FOLHETIM 58

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VIII

A CORTE DO AMOR

Foi sob aquelle costume que cinco bandidos introduziram-se no castello e abriram passagem ao resto da quadrilha depois de terem sorprendido e assassinado o guarda da ponte.

Emquanto se passavam estes acontecimentos, Odette, retirada no seu quarto, onde esperava sua ama, sempre dominada pelo mesmo pensamento, isto é, pensando em

portante vaso da armada portugueza.
Prospera viagem.

CLUB ABOLICIONISTA

Approvou hontem os estatutos organisados pela commissão anteriormente eleita por esta sociedade.

Hoje tivémos occasião de vêr quasi prompto o bonito estandarte d'esta sociedade.

A figura do Club Abolicionista representada por um indio conduz o estandarte social, levando consigo a Provincia que quebra as algemasa um escravo.

Bonito!

O assumpto foi copiado do quadro da «Revista Illustrada.»

SECÇÃO LIVRE

SR. REDACTOR

Cançou-se hoje o seu collega do «Despertador» a fazer uma prelecção de moral politica, dando conselhos á opposição, e ensinando-lhe o que ella tão bem sabe e pratica.

Pretendeo com toda aquella ingenuidade, que de ha muito lhe conhecemos, modificar o ardor das picadinhas de alfinete, com que vm. e os seus collaboradores têm querido trespassar a cutis consistente e resistente do nosso inoffensivo presidente, sem pensar que, em tudo o que disse, lhe fazia gravissima censura.

Pareceo-me logo a principio que o debicava; porque dizer que a «opposição» é quem activa a administração no empenho de provar a todas as necessidades; que ella é a guarda vigilante, que espreita todos os acontecimentos, recolhe todas as noticias, ministra todas as informações, acompanhando-as da critica, que previne e corrige muitos erros» e quando sabe que o «Correio da Tarde» não tem feito outra coisa e sempre com resultado negativo; isto é—que o exm. de nada tem feito caso, é realmente censural-o, elogian-do a opposição, que ainda não deixou passar um unico desmando seu sem lh'o indicar, quer seriamente quer gracejando, com o intuito louvavel de trazel-o a bom caminho.

Quando os factos não fossem em abono do que conjecturo, o que hoje mesmo publicou a «Regeneração» no expediente da secretaria da presidencia, é assaz significative para me dar razão.

Tem-se censurado a falta de criterio com que o sr. dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, medico, tem confiado ao primeiro, que lhe apresentam, remedios perigosos, quando mal applicados, para ir destruil-os aos infelizes atacados das febres reinantes, e no expediente do dia 25 vejo que fôra nomeado Antonio Rodrigues Garcia Junior para com o diploma conferido por s. ex. ir exercer a profissão medica em Santo Antonio.

E' pasmoso!...

E não se tem censurado fortemente a s. ex. por iguaes nomeações? Não tem a opposição cumprido com o seu dever apontando taes abusos, tanta falta de respeito á lei, a qual s. ex. devia ser o primeiro a acatar, para dar o exemplo?

Até aborrece já tanto fallar n'isso.

S. ex. nem aceita já somente as pessoas que tenham alguma pratica de curar—tudo lhe serve!

Não é portanto por falta de advertencias que s. ex. reincide, é até por isso mesmo que elle nem só deixa de remediar o mal, quando lh'o apontam, como faz alarde de r'produzil-o.

S. ex. é muito infeliz quando o defendem ou elle mesmo se defende; porque vem novos argumentos em favor da opposição, que sabe aproveitá-los.

O mais prudente seria deixar fallar quem falla; porque mais tarde não faltará quem ajuste as contas.

Justus

A remoção

DO PROFESSOR PACHECO.

Segundo asseverou a folha official—a remoção do professor Jeronymo Pacheco foi devida a não ter a frequencia legal a escola que regia.

Onde encontrou o sr. Gama Rosa documentos para justificar o acto violento que praticou? Já estamos habituados á mentira official, mas essa é por demais revoltante.

O sr. Jeronymo Pacheco foi nomeado professor da freguezia da Lagoa em julho de 1883; a escola que regia, tinha a frequencia legal; era mesmo muito povoada; o sr. Pacheco era assiduo no cumprimento de seus deveres; contra elle não havia queixas; o povo estava satisfeito. Dando-se, a pedido, a remoção da sra. Demôro, foi nomeado para substituil-a o sr. Haro; funcionavam as duas escolas na séde da freguezia; o sr. Jacintho Martins, delegado litterario e chefe do partido liberal, que viveu dez annos empregado com os conservadores e obteve d'elles tudo quanto quiz, apesar da firmeza com que sustentava seus principios politicos, entendeu que devia propôr a remoção da escola regida pelo professor Pacheco da séde da freguezia para o lugar denominado Costão, uma legoa ou mais distante. Em dezembro o presidente Gama Rosa, depois de ouvir o director da instrucção publica, autorizou o delegado litterario a remover a escola.

A injustiça, porem, era mais do que revoltante: o sr. Pacheco tinha mais de trinta alumnos; cumpria com os seus deveres; a população trazia-o nas palmas das mãos: que fazer?

O proprio delegado, que só tinha recebido d'este moço respeito e consideração, extremeceu em taes condições, diante do seu acto revoltante, ignorado até á leitura d'este pelo proprio professor e, como na roça, um delegado litterario póde mais do que o presidente da provincia, o sr. Jacintho mandou que o professor continuasse a servir na freguezia!

Elle temia tambem os justos clamores publicos!

Assim a escola, que s. ex. mandou fechar, não foi a do Costão, que nem se abriu, mas sim da freguezia!

Saberá d'isto o presidente?

O que ha unicamente, é que em lugar de comprometter-se o sr. Jacintho com a população da Lagoa, compromette-se o presidente, que não tem lá interesses.

Aranha dirá o potentado:—não fui eu; foi o presidente, aquelle este, aquelle outro, como sabem dizer os liberaes.

O que admira, é que o sr. director da instrucção publica, politico habil, que costuma ferir sem deixar restigios, tornasse-se cumplice de s. ex.

O professor Pacheco tem o grave crime de ser filho de um conservador distincto e essa é a causa de sua remoção; o sr. Gama Rosa que quer campar do perspicaz, vai deixando illudir-se, e vai praticando as maiores arbitrariedades á sombra da chapa de seu partido, a economia. Se s. ex. quer fazer economias, não é só na instrucção publica, que ha esbanjamentos, na sua propria secretaria existe um collaborador, lugar que não foi creado por lei e não se sabe por que verba é pago.

Na thesouraria provincial ha um archivistista, que percebe vencimentos de 1.º escripturario sem ter no orçamento verba para pagal-o.

Como s. ex. não os dispensa do serviço? Isto não; são liberaes; os seus incensadores podem dizer que s. ex. é uma mentalidade e um novo João Coutinho, mas nós que vemos as cousas por outro prisma, o consideramos um Zê Raphael.

O fardão do conselheiro Mafra

IRMANDADE

Do Senhor Bom Jesus dos Passos

Tendo sido, por deliberação da Mesa Administrativa d'esta Irmandade, transferida para Domingo, 4 de Maio para futuro, a festa da Vera Cruz, convido a todos os irmãos e demais fieis para comparerem no referido dia na Capella do Menino Deos, afim de abrihantarem tão solemne festividade.

Outrosim, participo aos mesmos irmãos que, no mencionado dia, achar-me-hei com o Irmão Thesoureiro no consistorio d'esta Irmandade para o recebimento das respectivas annuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro, 20 de Abril de 1884.

O Secretario *Wenceslau Martins da Costa.*

ANNUNCIOS

MACARRONI

(ITALIANO)

A 1\$000 e 800 o kilo. De 5 kilos para cima 700 e 600 rs.

Rua do Principe n. 118.

SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

vende-se no armazem de ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

ARMARINHO

Vende-se um estabelecimento de armarinho, em boas condições.

Informações nesta typographia.

ATENÇÃO!

Fornece-se comida para fóra, de casa de familia, garantindo-se boa cozinha, limpesa e preços rasoaveis; trata-se na rua da Conceição, esquina da do Vigario.

Vende-se

hum magnifico terreno com 2 braças de frente, excellente agua potavel, situado na rua Formosa, n.6.

Trata-se com Faria & Malheiros.

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11; para tratar nas mesmas.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

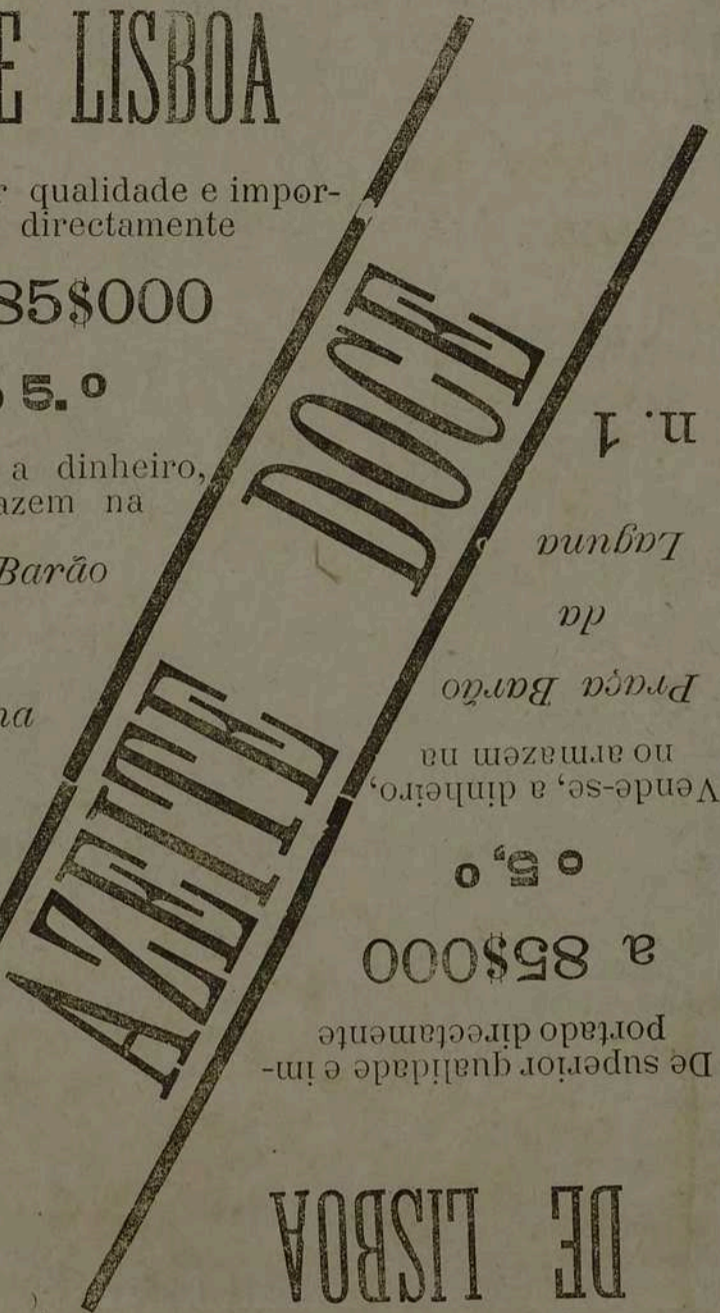
Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1



De superior qualidade e importado directamente

a 85\$000

o 5.º

DE LISBOA

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

VENDE-SE

RUA do PRINCIPE N. 60

CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHORO SEGURANÇA
a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10º e 5º
VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bem como louça, christaes e vidros.

CONFECTARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6

BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

| | |
|--------------------|-----|
| De 1.ª kilo | 440 |
| De 2.ª dito | 400 |
| De 3.ª dito | 320 |
| De Pernambuco kilo | 500 |
| Crystallizado dito | 400 |

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

É BARATO

Vende-se á ruado Principe, n. 50, 80 litros de milho superior por 3\$000
15 kilos de assucar mascavo por 2\$800 e 3\$000.

Uma canoa com 4 palmos de boca em muito bom estado e com seus pertences.

LEQUES

pretos a 1\$000.
ditos a 1\$500.
ditos a 2\$000.ditos de cores a 2\$500, 3\$, 7\$, 8\$ e 9\$
Leques para meninas a 500 rs.

NO

RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENE & C.

TINTURARIA

Rua do Principe n.90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

VENDE-SE

a casa com o negocio de molhados, fazendas e outros artigos, no lugar denominado — Rio Vermelho.

O proprietario desta mesma casa querendo retirar-se d'aquelle logar é obrigado a vender — o que faz por preço muito commodo.

TINTURARIA

Francisco Capareli previne aopublico d'esta capital que tem sua residencia á rua do Principe n. 118 onde continua bem servir á seus freguezes, por um systema aperfeiçoado.

O abaixo assignado

residente em Biguassú, está authorisado a vender tres lotes de terras em Creciuma na colonia da Azambuja doMunicípio do Tubarão, tendo cada lote 220 metros de frente com 490 defundos já demarcados.

João da Costa Mello.

PRECISA-SE

abonar uma mulatinha de 12 a 16 annos, sem vicio algum, sabendo algum serviço domestico.

Para informações n'esta typographia.

Arte typographica

Precisa-se de um menino que queira aprender esta arte.